



Caio Castagine Marinho

Juiz federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Juiz auxiliar da Presidência do Superior Tribunal de Justiça

Formação Acadêmica

Graduado em Direito. Especialista (MBA) em Direito Empresarial.

Conselho Superior da ENFAM

Nomeado membro do Conselho Superior da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados para o biênio 2026/2028, por indicação da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), na vaga antes ocupada pela desembargadora federal Carmen Silvia Lima de Arruda.

Portaria STJ/GP n. 592, de 17 de agosto de 2026.

Trajetória na Magistratura

Natural de São Miguel do Tapuio (PI), ingressou na magistratura federal em 2013, como juiz federal substituto da 8ª Vara da Seção Judiciária do Maranhão e, depois, da 11ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal. Titularizou-se em 2015 na 1ª Vara de Imperatriz (MA) e, no mesmo ano, assumiu a 11ª Vara da Seção Judiciária do Pará. Desde 2023 integra a 1ª Relatoria da 1ª Turma Recursal do Pará e Amapá, colegiado que presidiu, tendo exercido também a coordenação das Turmas Recursais das duas seções judiciárias. No STJ, atuou anteriormente como juiz instrutor da Corte Especial, no gabinete do ministro Napoleão Nunes Maia Filho.

Atuação Institucional

Presidiu a Ajufe no biênio 2024–2026, eleito com 91,69% dos votos, após ter integrado a diretoria da Ajufer (2016/2018) e ocupado, na Ajufe, a vicepresidência da 1ª Região (2020/2022) e a diretoria de assuntos legislativos (2022/2024). À frente da entidade, teve assento no Conselho da Justiça Federal e conduziu a agenda institucional da magistratura federal no Congresso Nacional, com destaque para a aprovação do fundo de custas e do projeto do filtro de relevância dos recursos especiais.

Atuação Anterior

Exerceu a advocacia em Ribeirão Preto (SP) e foi professor universitário.